

Seção: Morfologia/Anatomia**MORFOANATOMIA FOLIAR DE *Ficus* subg. *Urostigma* (Gasp.) Miq. (Moraceae) DE OCORRÊNCIA NA PARAÍBA**

Nathalia Diniz ARAÚJO (1)

Víctor Peçanha de Miranda COELHO (1)

Marília Contin VENTRELLA (1)

Maria de Fátima AGRA (1)

Ficus L., com cerca de 750 espécies, é o gênero mais rico da família Moraceae, de distribuição pantropical. No Brasil, ocorrem cerca de 100 espécies popularmente conhecidas como “figueiras” e/ou “gameleiras”, que são aproveitadas como fontes de produtos têxteis, alimentícios e de uso na medicina popular. Realizou-se um estudo morfoanatômico foliar de *Ficus caatingae* R.M. Castro, *Ficus cyclophylla* (Miq.) Miq. e *Ficus elliotiana* S. Moore, com o objetivo de fornecer subsídios à caracterização e à taxonomia dessas espécies. As análises foram realizadas seguindo-se as técnicas usuais de anatomia para observações em microscopia óptica e microscopia eletrônica de varredura. As espécies estudadas compartilham caracteres como: epiderme com paredes anticlinais poligonais retas, anfígena, hipoestomática, estômatos anomocíticos, ceras epicuticulares em placas, padrão de venação camptódromo-broquidódromo, mesofilo dorsiventral, feixes vasculares colaterais, presença de drusas e cristais prismáticos e colênquima angular. Distinguem-se entre si, principalmente pela forma das folhas, indumento, estrutura do mesofilo, bordo, contorno e vascularização do pecíolo. *Ficus caatingae* possui tricomas capitados, parênquima paliçádico bisseriado, bordo levemente revoluto, pecíolo reniforme com 8-12 feixes vasculares. *Ficus cyclophylla* possui tricomas claviformes, parênquima paliçádico bisseriado, bordo revoluto, pecíolo circular a semi-circular com 9-11 feixes vasculares. *Ficus elliotiana* apresenta tricomas claviformes, parênquima paliçádico unisseriado, bordo fletido, pecíolo circular a semicircular com goteira ventral e sistema vascular formado por 13-18 feixes. Os laticíferos das três espécies contêm substâncias lipídicas, óleos essenciais e oleoresinas, partículas de borracha, alcalóides e compostos fenólicos. A anatomia foliar foi mais relevante do que a morfologia externa para a caracterização das espécies e pode ser usada para subsidiar o controle de qualidade de suas drogas vegetais.

Palavras-chave: Figueira, Gameleira, Plantas medicinais**Créditos de Financiamento:** CNPq e CAPES

(1) Bolsista CNPq (D) - Programa de Pós-Graduação em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos, Caixa Postal 5009, Centro de Biotecnologia, Universidade Federal da Paraíba. agramf@lff.ufpb.br